



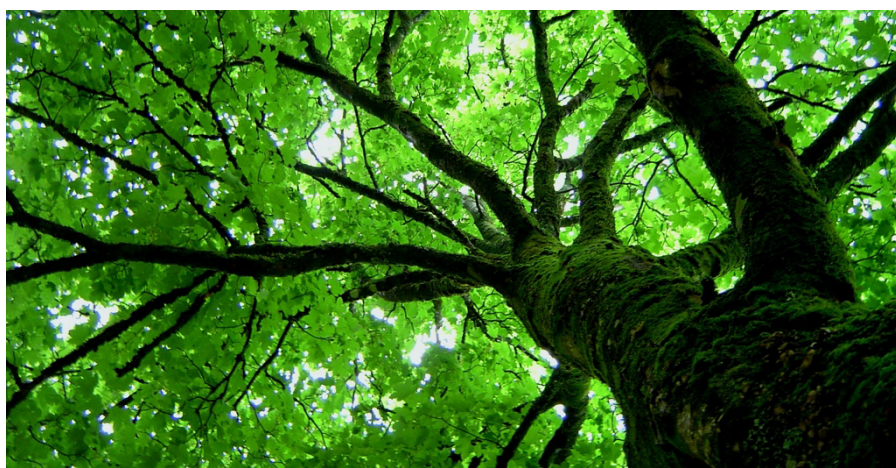
**ANO INTERNACIONAL  
DAS FLORESTAS • 2011**

# FLORESTA PARA TODOS

WWW.FLORESTAS2011.ORG.PT

NEWSLETTER - ANO INTERNACIONAL DAS FLORESTAS EDIÇÃO 01 | FEVEREIRO 2011

## PORTUGAL, UM PAÍS DE FLORESTAS



Pedro Palmeiro

A Assembleia Geral das Nações Unidas declarou o ano de 2011 como o ANO INTERNACIONAL DAS FLORESTAS dando continuidade ao tema da biodiversidade e alargando-o à gestão sustentável das florestas. Portugal tem historicamente uma relação próxima com a floresta e este ano afigura-se como uma oportunidade única para lembrar aos portugueses o significado desta importante riqueza nacional.

A floresta constitui uma importante fonte de riqueza para o país. De facto, as florestas ocupam 38% do território nacional – 3,4 milhões de hectares. Das dunas do litoral às nossas serras, passando pelas charnecas e planícies do Sul do país, a presença da floresta é um denominador comum da nossa paisagem.

A floresta é parte da nossa riqueza cul-

tural e da história de um Povo. O valor da floresta portuguesa vai muito para além dos indicadores económicos tradicionais. São vários os serviços ambientais que a floresta presta à nossa sociedade. Desde logo, a renovação do ar ou o fornecimento de água de qualidade. As florestas também são um pilar do combate à desertificação e às alterações climáticas – a floresta portuguesa garante o sequestro de 280 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>. É nosso dever deixar este legado às gerações que nos sucedem.

Queremos com este Ano Internacional das Florestas envolver toda a população, rural e urbana, neste desígnio nacional que é ajudar a proteger e a fazer crescer este património que é de todos – a floresta portuguesa!

*Rui Pedro de Sousa Barreiro, Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural*

## FLORESTA PARA TODOS

A Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais – SPCF, no Ano Internacional das Florestas (AIF) propõe-se redigir e editar uma *newsletter* mensal, cujos objectivos são: debater a importância e o valor dos espaços florestais; divulgar os principais eventos associados ao AIF; noticiar os acontecimentos que se destacaram no AIF.

A *newsletter* ficará alojada no site oficial do AIF, bem como nos sites das entidades parceiras, nomeadamente, do Colégio Florestal da Ordem dos Engenheiros, ISA-DRAT, UTAD – Departamento de Ciências Florestais e Arquitectura Paisagista, AFN, ESAB do IPB e distribuída pela mailing lista destas.

## EVENTOS

### 02 FEVEREIRO

LANÇAMENTO OFICIAL DO AIF 2011 (SEFDR, CN UNESCO, AGÊNCIA CIÊNCIA VIVA; CENTRO CIÊNCIA VIVA DA FLORESTA DE PROENÇA-A-NOVA).

### 07 FEVEREIRO

APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA DO VOLUNTARIADO JOVEM PARA AS FLORESTAS 2011 E ASSINATURA DO RESPECTIVO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO (SEFDR, SEJD, LISBOA - FÓRUM PICOAS)

### 08-11 FEVEREIRO

V JORNADAS FLORESTAIS DA MACARONÉSIA (SRARN/DRF, MADEIRA)

### 10 FEVEREIRO

REUNIÃO IBÉRICA DA REDE IBÉRICA DE COMÉRCIO DE MADEIRA E FLORESTAS (WWF, LISBOA)

### ATÉ 15 DE MARÇO

CONCURSO NACIONAL BRIGADA VERDE NA FLORESTA, PARA ESCOLAS DO PROGRAMA ECO-ESCOLAS E/OU JOVENS REPÓRTERES (ABAE)

### ATÉ 25 FEVEREIRO

“A MELHOR CARTA” - CONCURSO JUVENIL DA UNIÃO POSTAL UNIVERSAL SUBORDINADO AO TEMA “IMAGINA QUE ÉS UMA ÁRVORE”. A IMPORTÂNCIA DESTES CONCURSOS É EXPLICAR PORQUE É IMPORTANTE PROTEGER A FLORESTA. (CONCURSO PARA JOVENS DOS 9 AOS 15 ANOS, RESIDENTES EM PORTUGAL. OS INTERESSADOS DEVERÃO CONTACTAR CTT OU ANACOM).



# A FLORESTA, ESSA IMPORTANTE DESCONHECIDA

A importância da floresta é um facto inquestionavelmente reconhecido pela generalidade dos cidadãos. No entanto as razões que fundamentam uma opinião tão unânime são muito diversas, assim como são diversos os sentimentos que nos movem na defesa da necessidade de a proteger, utilizar, manter ou, por outras palavras, gerir.

**“A importância da floresta é bem evidenciada ao nível dos grandes números dos indicadores nacionais das estatísticas públicas, no entanto, o seu papel na promoção do desenvolvimento à escala local permanece relativamente invisível.”**

Seja pela extensão de território que ocupa, pelo enriquecimento da paisagem, pelos bens e serviços que nos proporciona, pelo impacto económico e social de um sector que suporta ou simplesmente pelo valor simbólico, selvagem, de lendas ou magias que nos desperta, a floresta está ‘condenada a sobreviver’ num referencial de contradições onde apenas a salva a longevidade e a resistência que demonstra.

A importância da floresta é bem evidenciada ao nível dos grandes números das contas e indicadores nacionais disponibilizados pelas estatísticas públicas. No entanto, o seu papel na promoção do desenvolvimento à escala local permanece relativamente invisível. Há carências, ou melhor ausências, entre outras, na quantificação do emprego real na floresta, na avaliação da sua contribuição para a economia das famílias, no valor dos bens e serviços não tradicionalmente comercializados.



Frederico Miranda

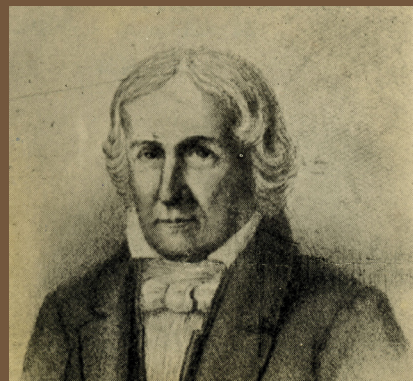
Vieira do Minho

## RECORDANDO A NOSSA HISTÓRIA FLORESTAL...

UMA FIGURA, UM EVENTO,  
UMA IMAGEM, UM PENSAMENTO.

**José Bonifácio de Andrada e Silva  
(1763-1838)**

**O nosso primeiro técnico florestal**



Técnico com formação em Química, Mineralogia, Metalurgia e Florestas, é considerado “o homem que entre nós iniciou a técnica florestal.” Os trabalhos pioneiros de revestimento das dunas da costa de Lavos, os estudos que realizou sobre “as plantas próprias dos nossos areais” e a sua extraordinária “Memória sobre a necessidade e utilidades do plantio de novos bosques em Portugal” publicada em 1815 pela Academia Real das Ciências, conferem-lhe esse estatuto inquestionável.

Em 1801 é criada a Intendência Geral das Minas e Metais com jurisdição sobre as matas dos distritos mineiros e encarregue da arborização das dunas do litoral; o seu Regulamento é da autoria de José Bonifácio de Andrada e Silva, nomeado 1º Intendente Geral; nas regras de âmbito florestal são consagrados os conceitos de inventário, cartografia, ordenamento e gestão sustentável



**“A Arborização é saúde, beleza e riqueza.”  
Pinho Leal (Historiador, 1816-1884)**

**José Neiva  
Engenheiro Silvicultor**



Essa invisibilidade torna difícil criar espaço na agenda política para a promoção de soluções locais, harmoniosas, de confluência entre interesses individuais, legítimos, de proprietários florestais e outros agentes

**“ Existe uma forte  
necessidade em pensar  
como definir de forma  
eficaz, social e ambiental-  
mente correcta  
os recursos de que  
dispomos e garantir a sua  
utilização futura”**

económicos, e outros interesses, também eles legítimos, mas de aspiração colectiva. À escala apropriada

há que criar espaços e mecanismos apropriados para o encontro de ideias, interesses e expectativas em torno das relações entre a floresta, recurso natural e renovável, e os cidadãos, desde produtores florestais e trabalhadores a simples urbanos que procuram o lazer e o descanso.

É através de formas de participação e discussão de ideias que se pode garantir uma verdadeira compreensão dos interesses e aspirações de todos os interessados e intervenientes na gestão dos espaços florestais. Naturalmente que não se trata de nenhuma solução exclusiva e milagrosa. No entanto, é aquela que é sucessivamente esquecida em detrimento de outras opções de grande visibilidade como acontece com leis e planos, milhões de euros, aviões e helicópteros. Caso a caso é imprescindível construir

princípios, acordos e criar complicitades. Talvez assim sejamos capazes de encontrar, localmente, formas para a correcta gestão dos espaços florestais, para a utilização eficiente e socialmente equitativa dos recursos produzidos, no

**“No fundo só se  
protege o que se valoriza  
e só se valoriza o que  
se conhece!”**

respeito dos valores de conservação do meio ambiente de que somos parte integrante e, finalmente, para o verdadeiro conhecimento da importância da floresta. No fundo só se protege o que se valoriza e só se valoriza o que se conhece!

**Luís Costa Leal**  
**Engenheiro Silvicultor**



Pedro Palmeiro

Manteigas



# BREVES

## SEMANA DA LEITURA 2011 DEDICADA ÀS FLORESTAS

DE 21 A 25 DE MARÇO DE 2011 IRÁ REALIZAR-SE A 5ª EDIÇÃO DA SEMANA DA LEITURA. ESTA EDIÇÃO É UMA INICIATIVA CONJUNTA ENTRE O PLANO NACIONAL DE LEITURA, A SOCIEDADE PORTUGUESA DE CIÊNCIAS FLORESTAIS E O COLÉGIO FLORESTAL DA ORDEM DOS ENGENHEIROS. COM O OBJECTIVO DE DINAMIZAR AS ESCOLAS NA PROMOÇÃO DA LEITURA, ESTA EDIÇÃO CENTRA-SE NA RELAÇÃO LEITURA – ENERGIA – FLORESTA E CONJUGA ASSIM A COMEMORAÇÃO DO ANO INTERNACIONAL DAS FLORESTAS E A PREOCUPAÇÃO CRESCENTE DA SOCIEDADE COM O AMBIENTE E A SUSTENTABILIDADE. O CONCURSO “O CARTAZ DA MINHA ESCOLA” REFLECTE ESTE DESAFIO: UM CONCURSO DE ÂMBITO NACIONAL PARA CRIANÇAS E JOVENS DESDE A EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR AO ENSINO SECUNDÁRIO (REDE PÚBLICA E REDE PRIVADA DE EDUCAÇÃO) PARA A CRIAÇÃO DO CARTAZ SOBRE A SEMANA DA LEITURA 2011.

PARA CONSULTAR O REGULAMENTO PARA INSCRIÇÃO POR FAVOR CONSULTE: [HTTP://WWW.PLANONACIONALDELEITURA.GOV.PT/ESCOLAS/PROJECTOS.PHP?IDTIPOPROJECTO=21](http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt/escolas/projectos.php?idtipo=21)



## AGENDA 2011 “ANO INTERNACIONAL DAS FLORESTAS”



O CENTRO DE ECOLOGIA APLICADA PROFESSOR BAETA NEVES (CEABN), DO INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA PRODUZIU OS CONTEÚDOS PARA A AGENDA CTT DESTE ANO. ESTA AGENDA PROCURA DAR AOS SEUS UTILIZADORES E LEITORES UMA VISÃO GERAL DO QUE SÃO AS FLORESTAS DO MUNDO E, EM PARTICULAR, AS PORTUGUESAS. PRETENDE-SE DESTA FORMA CONTRIBUIR PARA UMA MAIOR SENSIBILIZAÇÃO DA POPULAÇÃO NO SENTIDO DAS FLORESTAS, OS SEUS PRODUTOS E SERVIÇOS, DESEMPENHAREM UM PAPEL CRUCIAL NA SOCIEDADE. COM ESTA PUBLICAÇÃO OS CTT RESPONDERAM AO DESAFIO DAS NAÇÕES UNIDAS, QUANDO SOLICITOU AOS GOVERNOS E INSTITUIÇÕES QUE APOIASSEM INICIATIVAS COM VISTA À PROMOÇÃO E GESTÃO SUSTENTÁVEL DAS FLORESTAS.



Francisco Moreira

## CONCURSO DE MELHOR SELO OFICIAL EUROPEU SUBORDINADO AO TEMA “ANO INTERNACIONAL DAS FLORESTAS”



A POSTEUROP, ENTIDADE E ASSOCIAÇÃO OFICIALMENTE RECONHECIDA PELA UNIÃO POSTAL UNIVERSAL (UPU) REPRESENTA O INTERESSE DE 48 OPERADORES POSTAIS PÚBLICOS

EUROPEUS QUE ESTÃO A PROMOVER UM CONCURSO PARA O MELHOR SELO EUROPEU ENQUADRADO NO TEMA DO “ANO INTERNACIONAL DAS FLORESTAS”. A VOTAÇÃO DOS SELOS EM COMPETIÇÃO DECORRERÁ DE 8 DE MAIO A 7 DE AGOSTO DE 2011 E O VENCEDOR SERÁ ANUNCIADO NOS DIAS 12 E 13 DE OUTUBRO DE 2011 NA TURQUIA, DURANTE O EVENTO “POSTEUROP PLENARY ASSEMBLY”.

PARA CONCORRER BASTA ACEDER A: [HTTP://WWW.POSTEUROP.ORG/INDEX.JSP?NODEID=13654&ISOCODE=EN](http://www.posteurop.org/index.jsp?noDeid=13654&isocode=EN) NESTE WEBSITE ENCONTRARÁ TODAS AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA ENTRAR NA COMPETIÇÃO.



Ministério da  
Agricultura,  
do Desenvolvimento  
Rural e das Pescas



Autoridade  
Florestal  
Nacional



Financiamento: Fundo Florestal Permanente | Edição: Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais